

Os Desafios da Europa e de Portugal no Contexto da Economia Global

ALGUNS QUADROS E GRÁFICOS DE APOIO

Eduardo Catroga

15 de maio de 2025

AGENDA

- I. A Globalização, a Ascensão da China e a Reconfiguração do Poder económico global
- II. A Nova Política Comercial dos EUA com Biden e Trump. Fundamentos, Estratégia, Riscos e Resultados esperados
- III. Os Desafios para a Europa no novo Contexto Global
- IV. Os Desafios para Portugal e os da Competitividade Relativa

I. A Globalização, a Ascensão da China e a Reconfiguração do Poder económico global

- a. A Globalização vai terminar?
- b. A ascensão da China vai continuar ao mesmo ritmo?
- c. O declínio das posições dos EUA e da Europa será irreversível?
- d. Vamos ter uma nova ordem política e económica global?

II. A Nova Política Comercial dos EUA com Biden e Trump. Fundamentos, Estratégia, Riscos e Resultados esperados

- a. O protecionismo de Trump é uma anomalia histórica nos EUA?
- b. O “Trumpismo” assenta em bons argumentos?
- c. Estarão os EUA a ser “espoliados”?
- d. Verdades, meias-verdades e sofismas na argumentação de Trump?
- e. Será possível a retoma da confiança nas relações internacionais?

III. Os Desafios para a Europa no novo Contexto Global

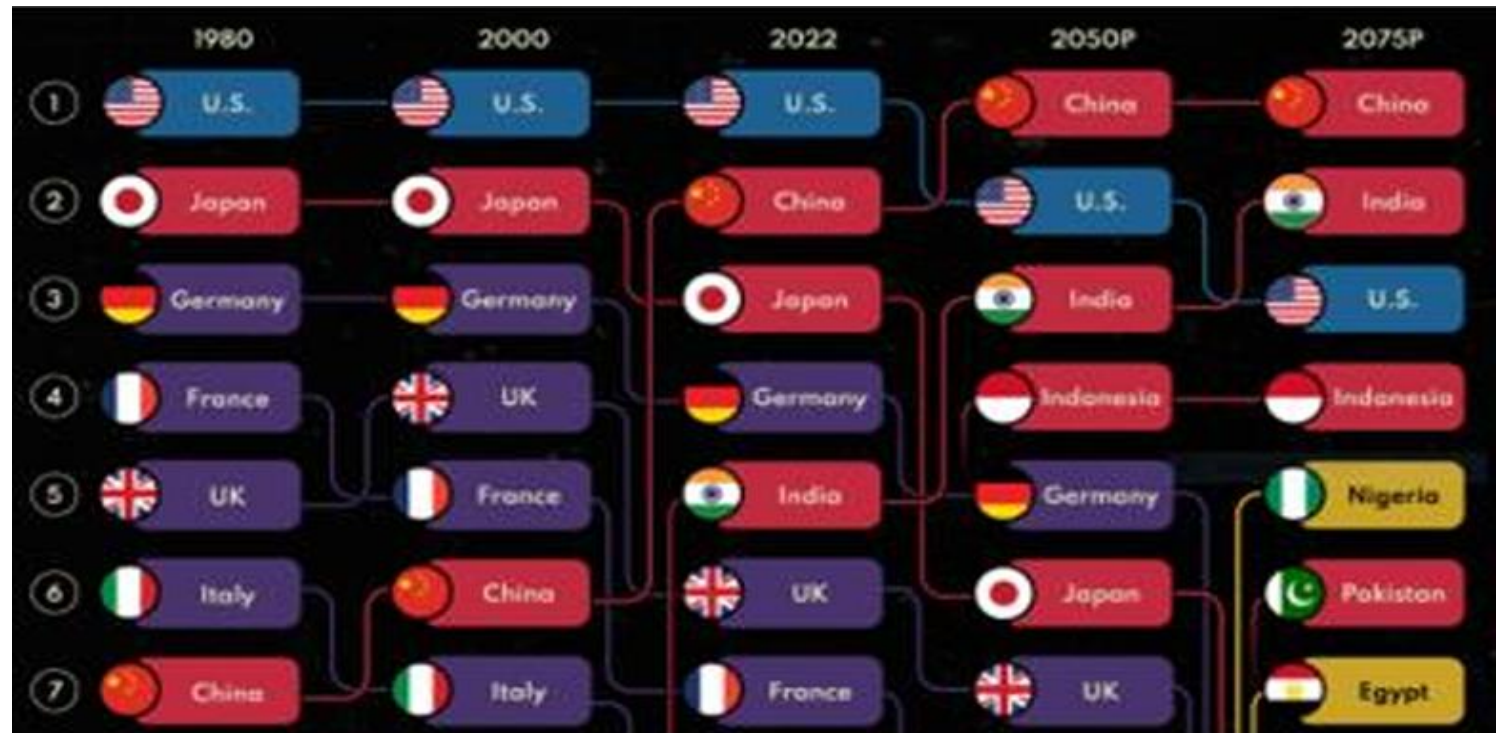
- a. A Europa vai acordar?
- b. O que explica o menor crescimento da Europa face aos EUA?
- c. Quais as forças e fraquezas da Europa?
- d. Como financiar o investimento adicional necessário apontado no Relatório Draghi?
- e. Será viável termos no futuro mais integração, ou iremos caminhar para uma certa desintegração?

IV. Os Desafios para Portugal e os da Competitividade Relativa

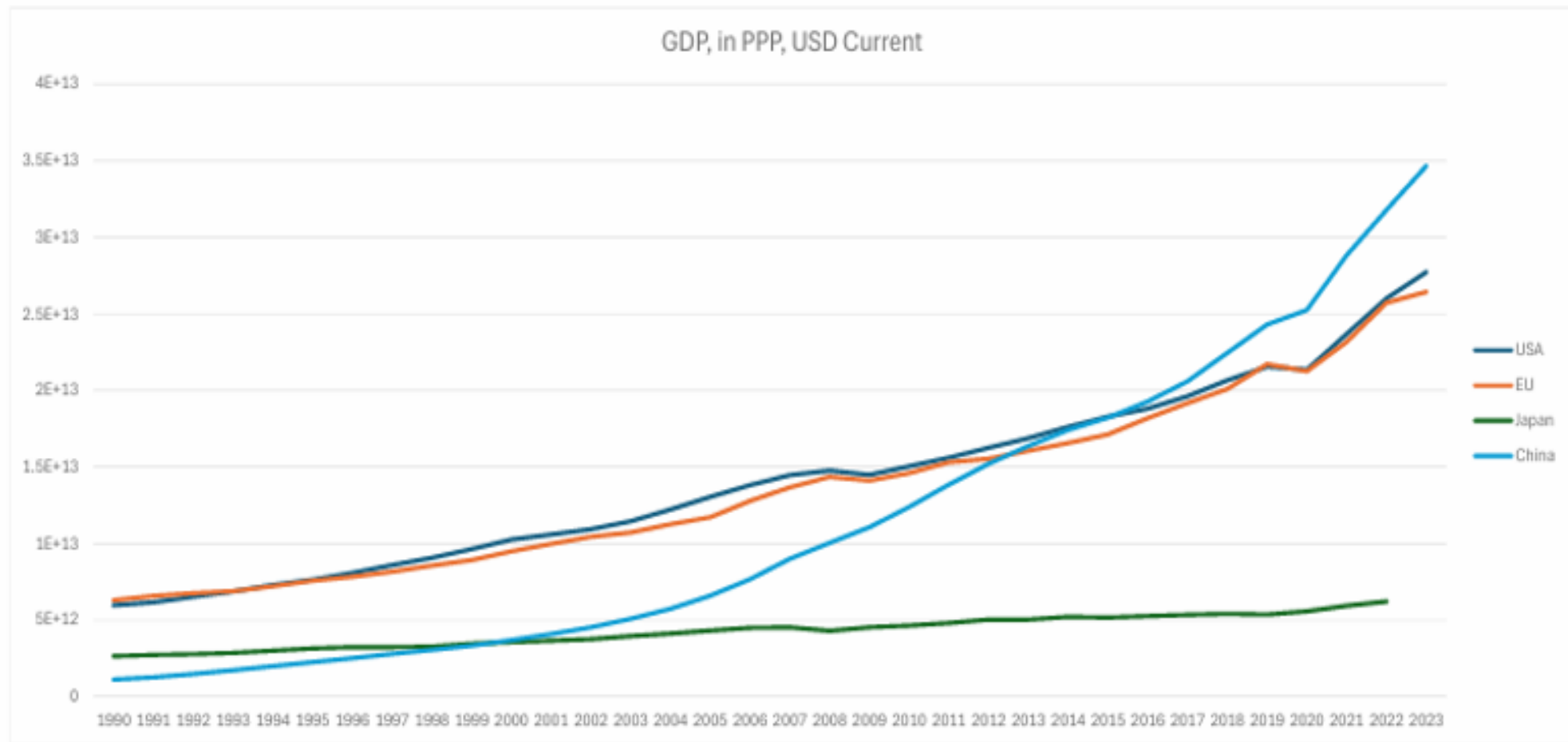
- a. Portugal tem estado a perder terreno face aos concorrentes?
- b. Porquê aumentar a dimensão das empresas?
- c. Como corrigir o diferencial de investimento?
- d. Como aproveitar o reforço do investimento europeu e participar no “*near shoring*”?
- e. Como fortalecer o sistema de inovação?
- f. Como diminuir a pressão fiscal sobre as famílias e empresas?
- g. Como reduzir a burocracia e aumentar a eficiência dos governos?
- h. Como obter mais estabilidade política e das políticas-chave?
- i. Como atuar coerentemente na melhoria contínua das variáveis estratégicas-chave?

A Evolução 1980 - 2075

- A Ascensão da China e da Índia
- As Promessas



Mas a China passou em PIB Total em PPP, a ser a maior Economia do Mundo desde 2015



GDP Growth Rates

	1960 - 1979	1980 - 1999	2000 - 2023
EU	4,49	2,20	1,52
USA	3,91	3,17	2,19
Japan	7,19	2,91	0,74
China	5,48	9,87	8,30

Productivity growth rates

EU	1,07
USA	1,40

China Total Economy Debt (% GDP) em Crescimento

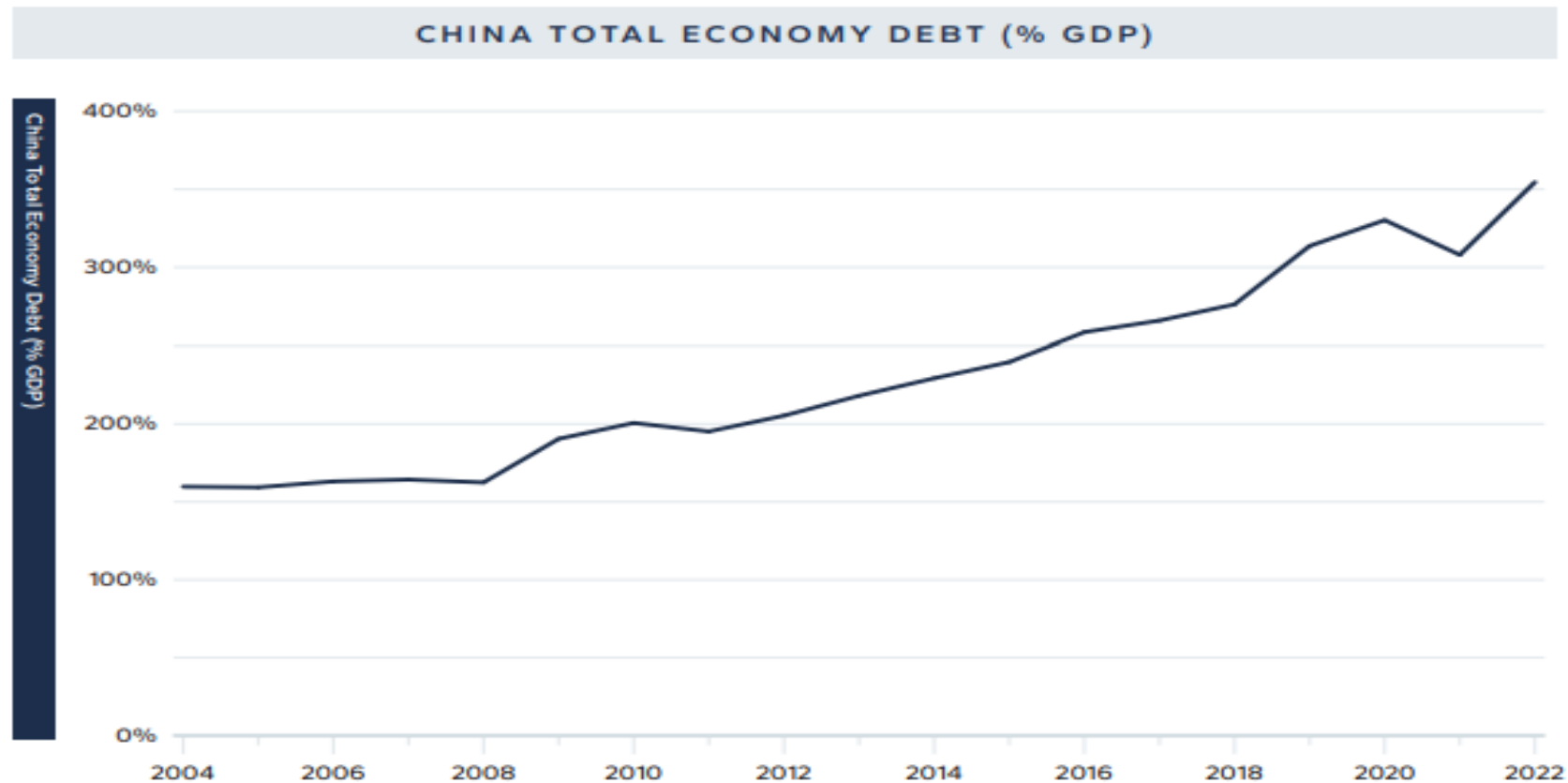
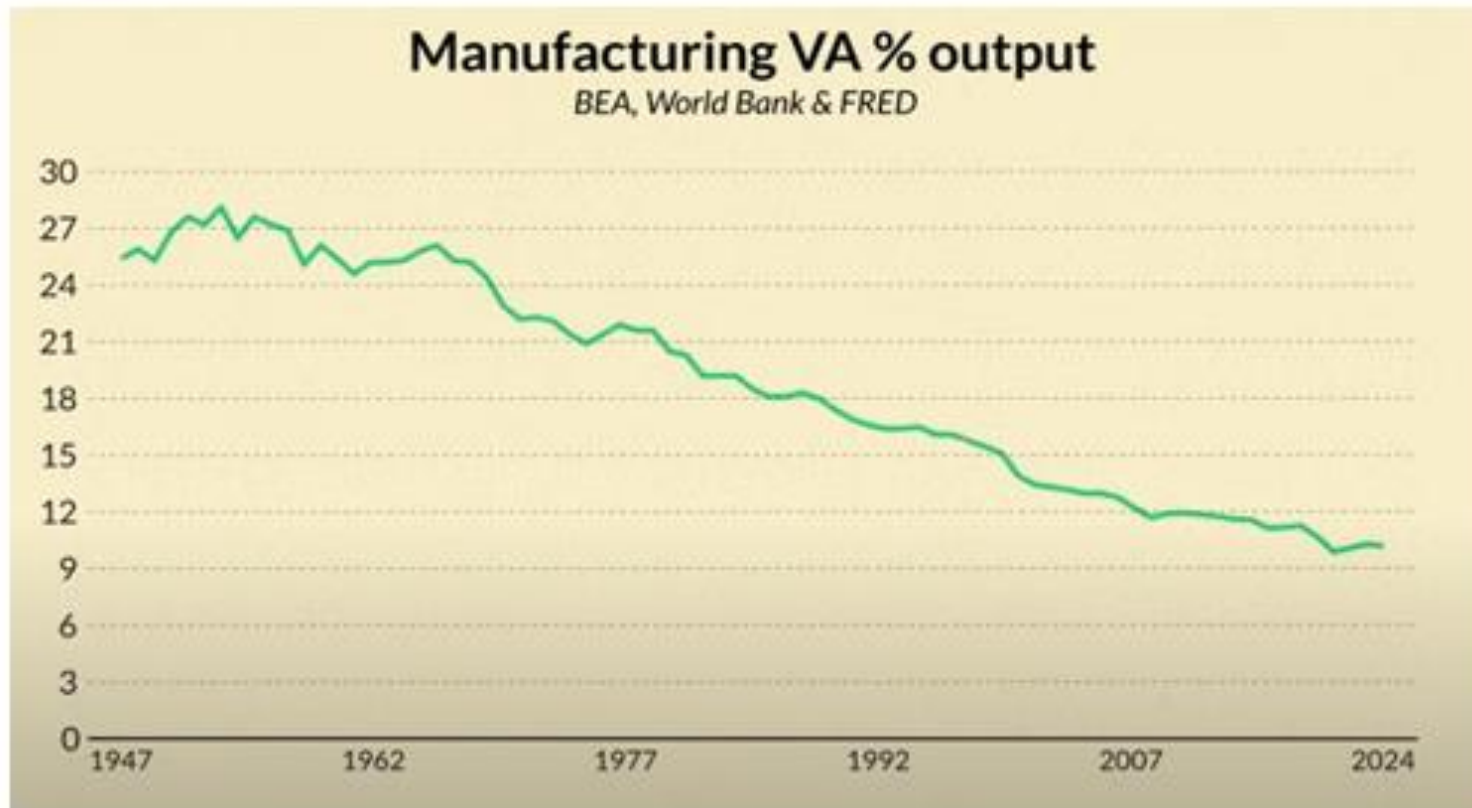


Figure 7 Excessive levels of debt in the Chinese economy. Source: Bloomberg

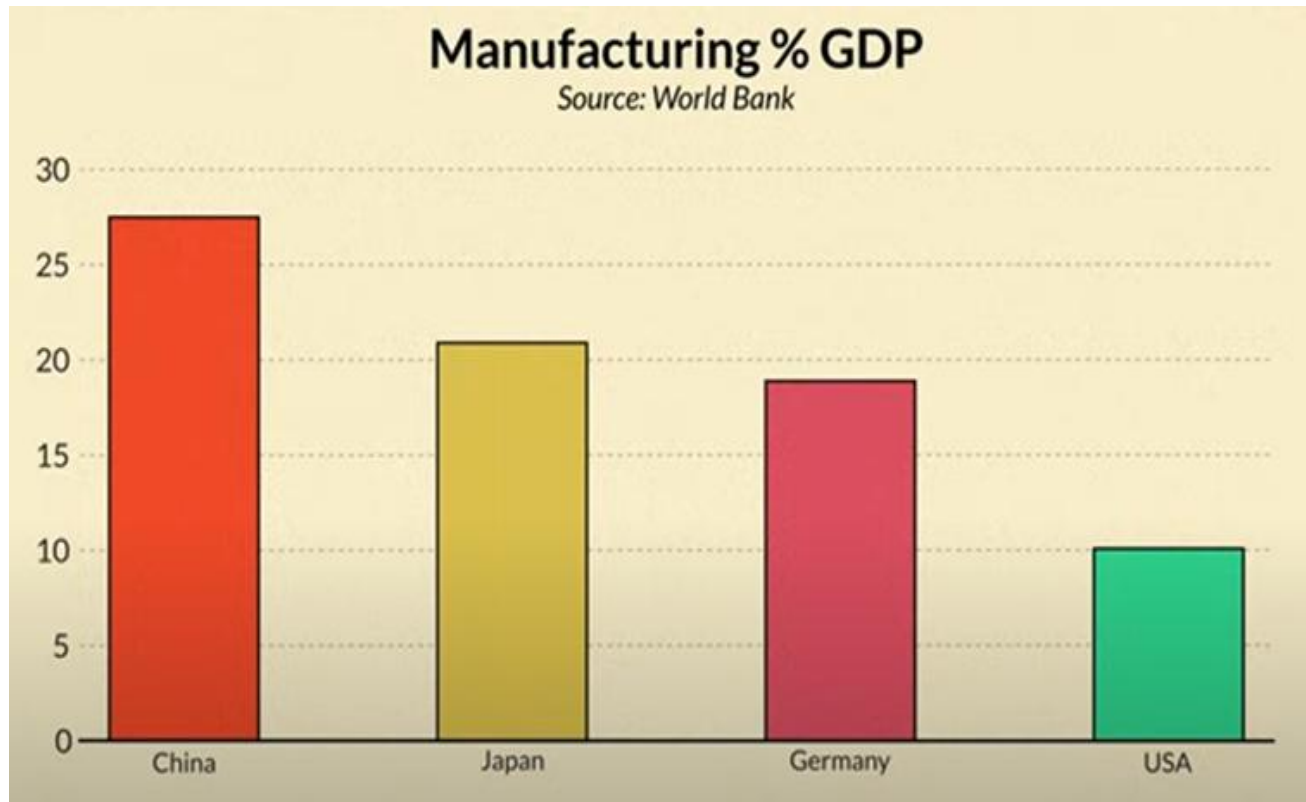
O Peso Relativo dos Estados Unidos na Economia Mundial foi caindo com a Ascensão Chinesa



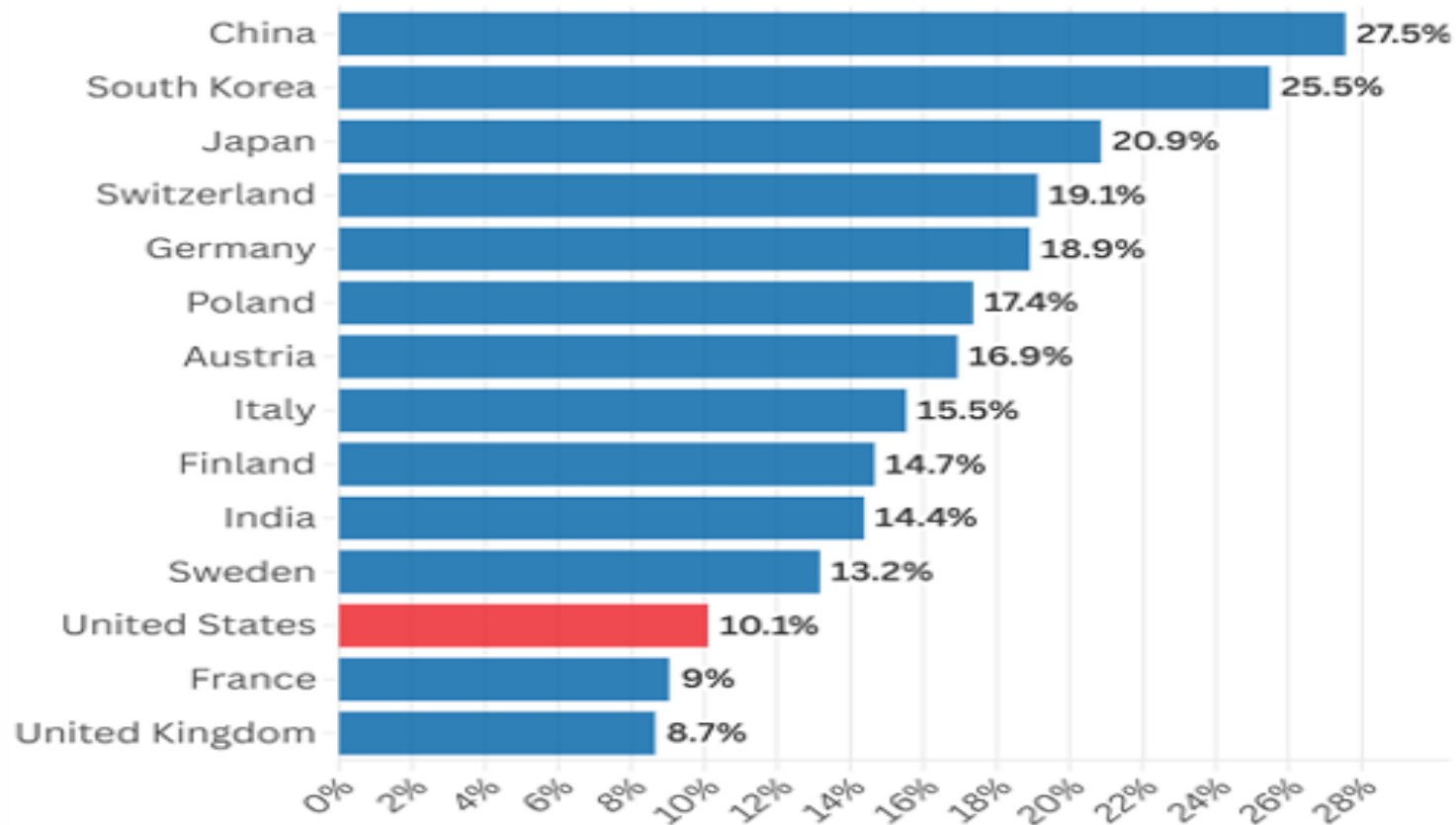
USA: Queda do Peso Relativo da Indústria transformadora



USA: Queda do Peso Relativo da Indústria transformadora

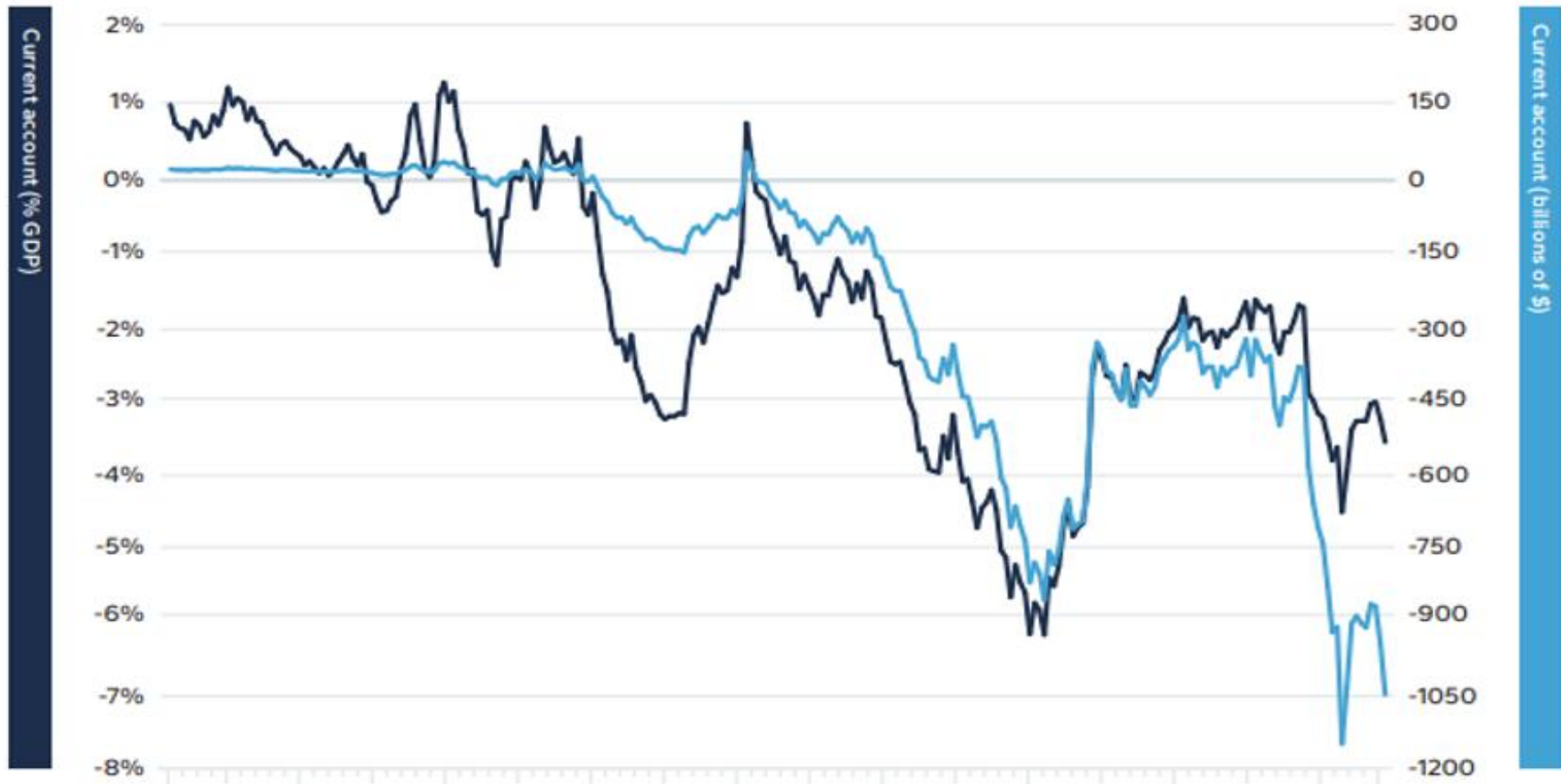


USA Manufacturing as of GDP far below most Other Industrialized Countries

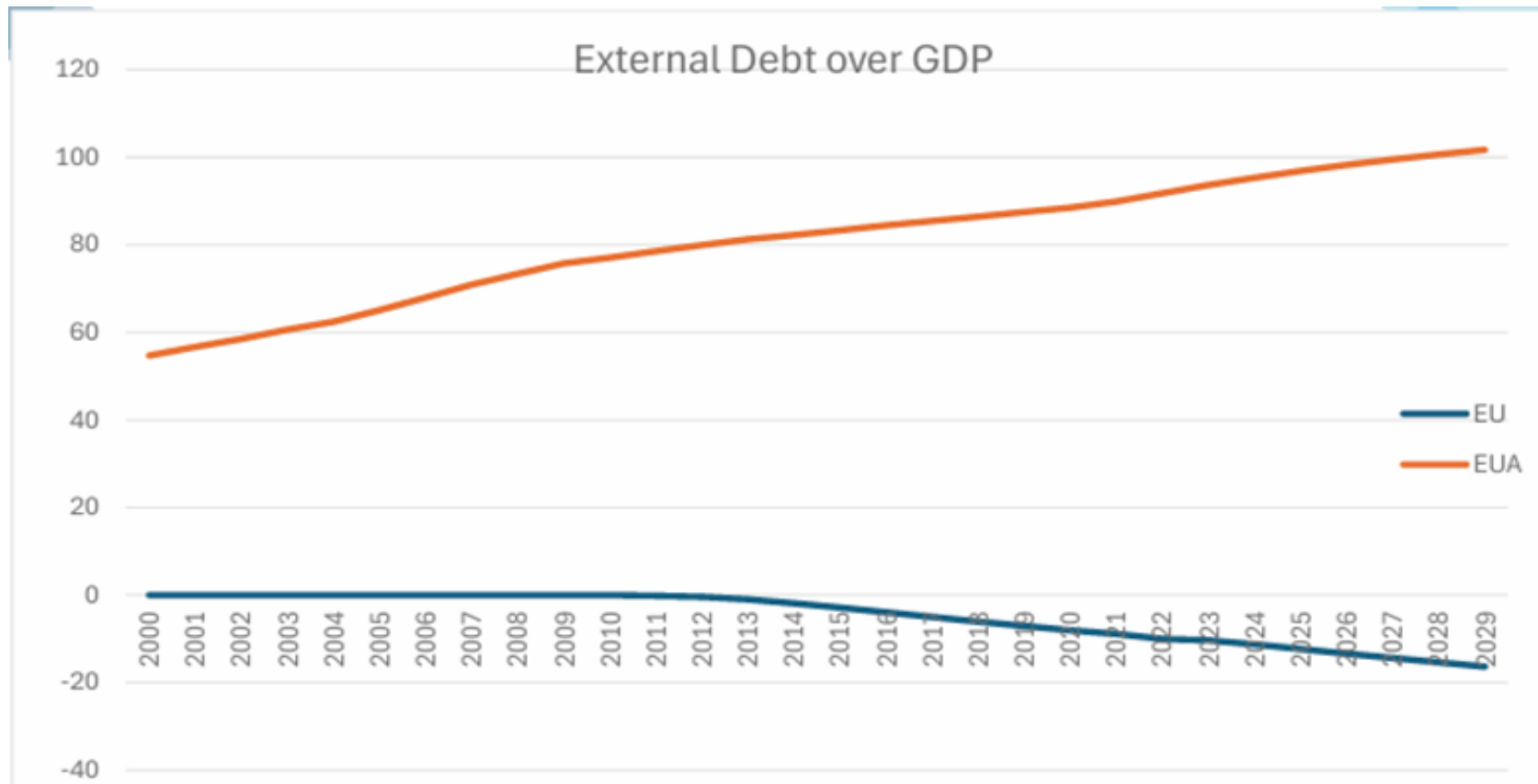


USA Current Account

Défices Externos Crescentes



USA: Dívida Externa em Crescimento Acelerado



Os EUA continuam a evidenciar de longe o maior PIB per Capita em USD, PPP. China ainda muito longe

	1990	2000	2010	2019	2023
United States	23,889	36,330	48,651	65,605	82,769
European Union	14,969	22,106	33,056	48,547	58,892
Japan	19,913	27,287	35,335	42,678	49,885
China	982	2,918	9,256	17,262	24,569
United States	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
European Union	62,7	60,8	67,9	74,0	71,2
Japan	83,4	75,1	72,6	65,1	60,3
China	4,1	8,0	19,0	26,3	29,7

China Total Economy Debt (% GDP) em Crescimento

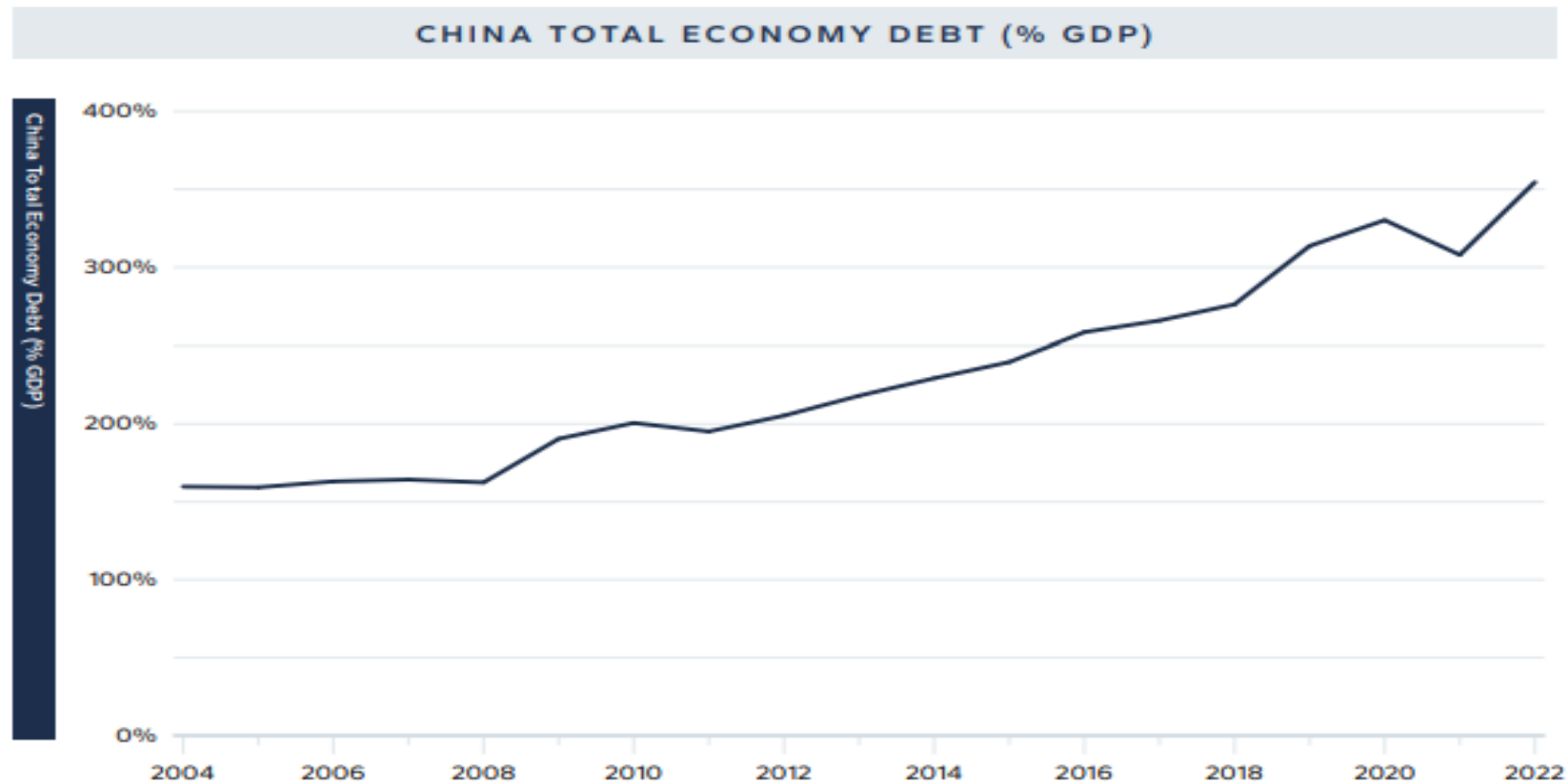
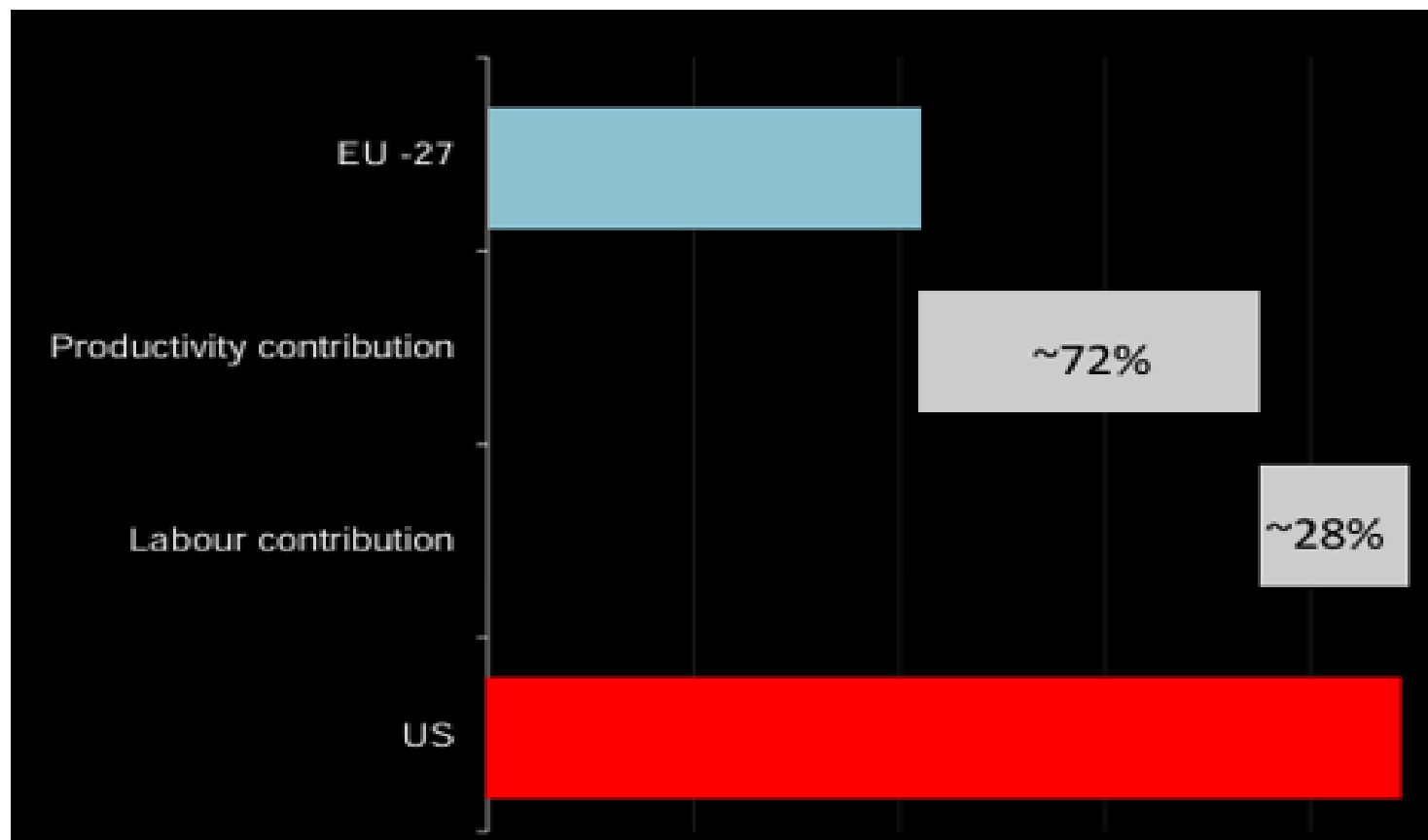


Figure 7 Excessive levels of debt in the Chinese economy. Source: Bloomberg

GAP UE / EUA

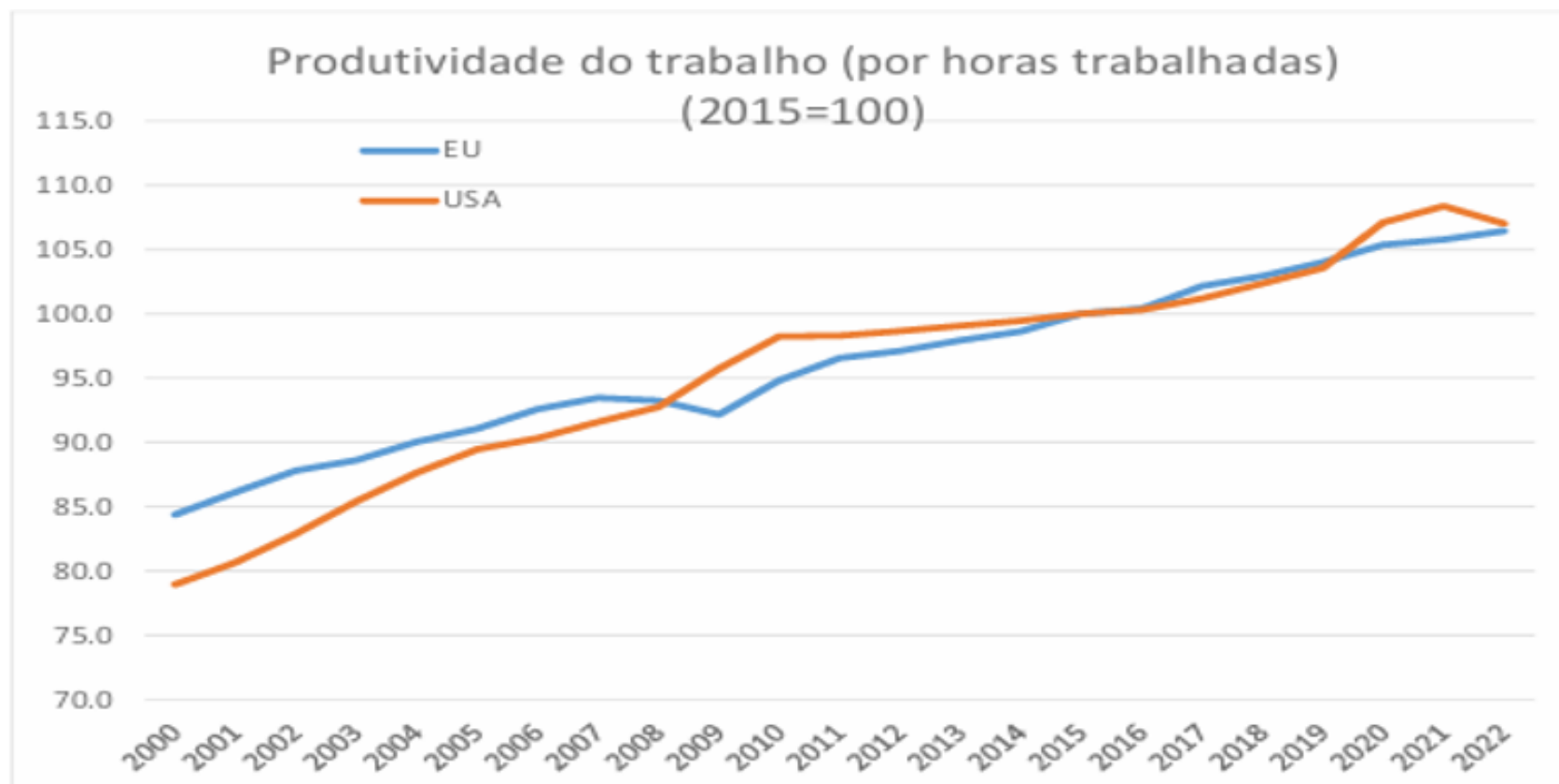
PIB per Capita (€ em PPC 2023)



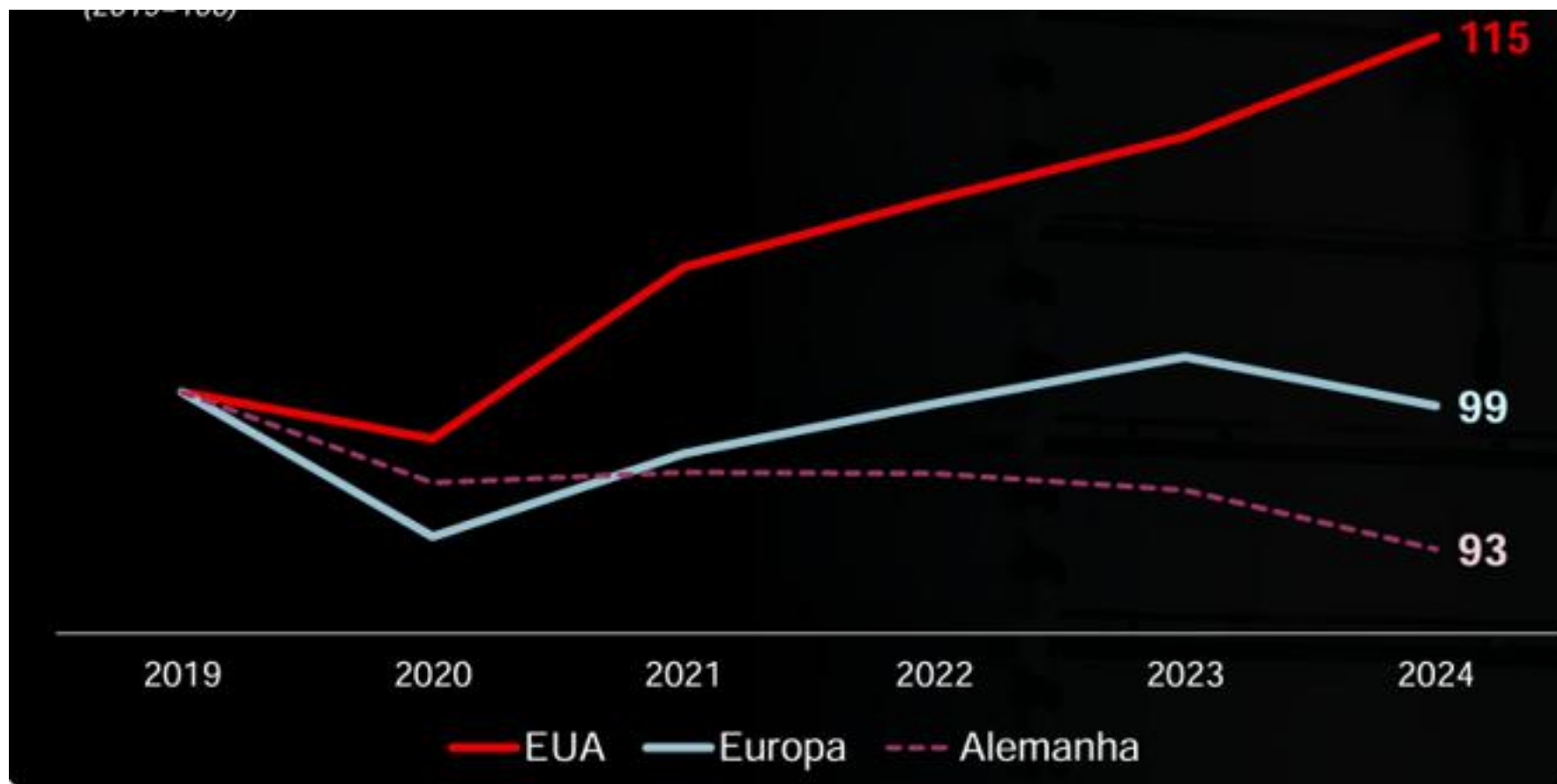
Diferencial Crescimento da Produtividade

EU/USA

- Por hora trabalhada, muito próximas
- Nos EUA trabalham-se mais horas e maior dinâmica populacional

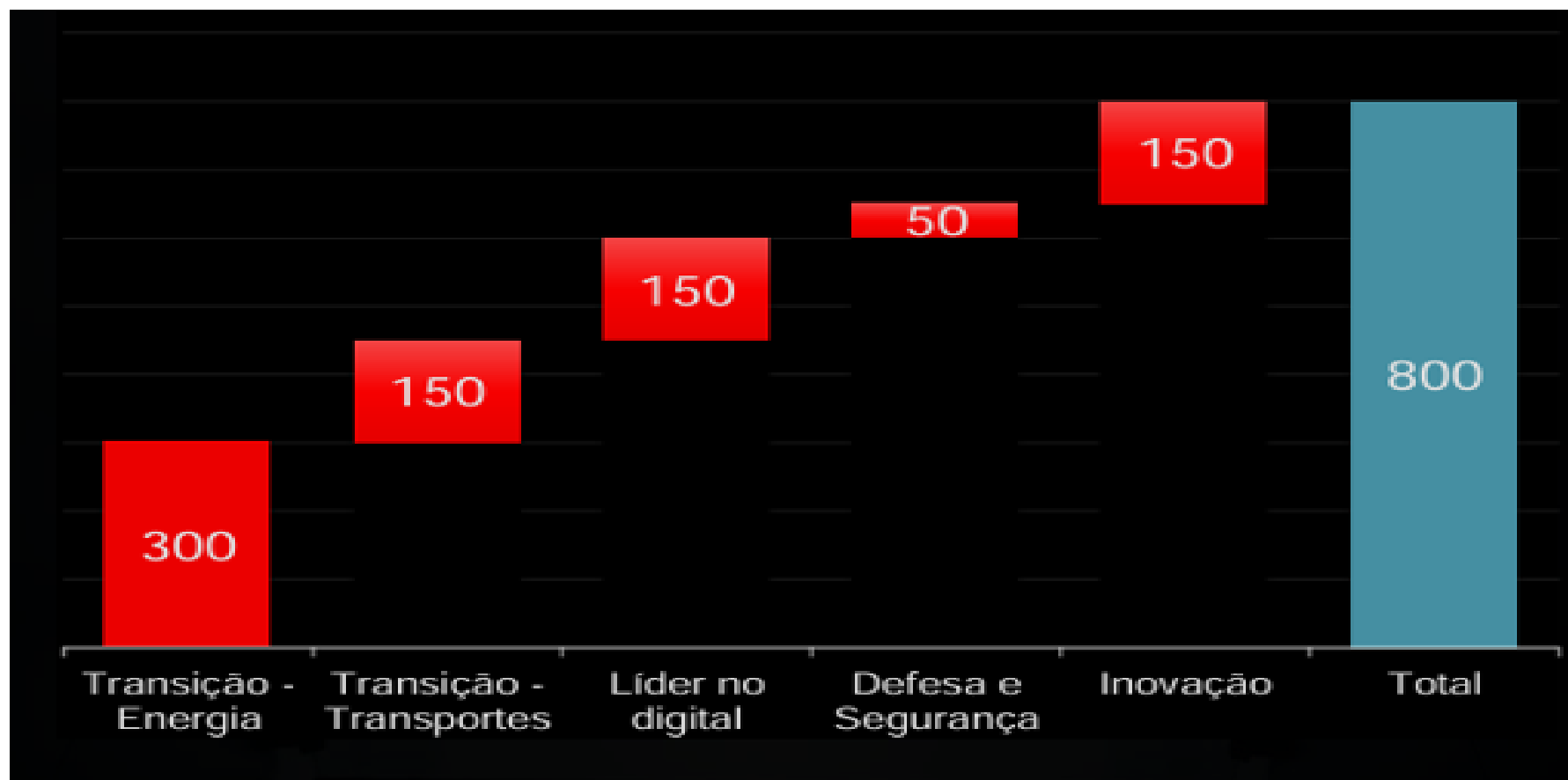


EU / EUA: “GAP” de Investimento Significativo (2019 = 100)

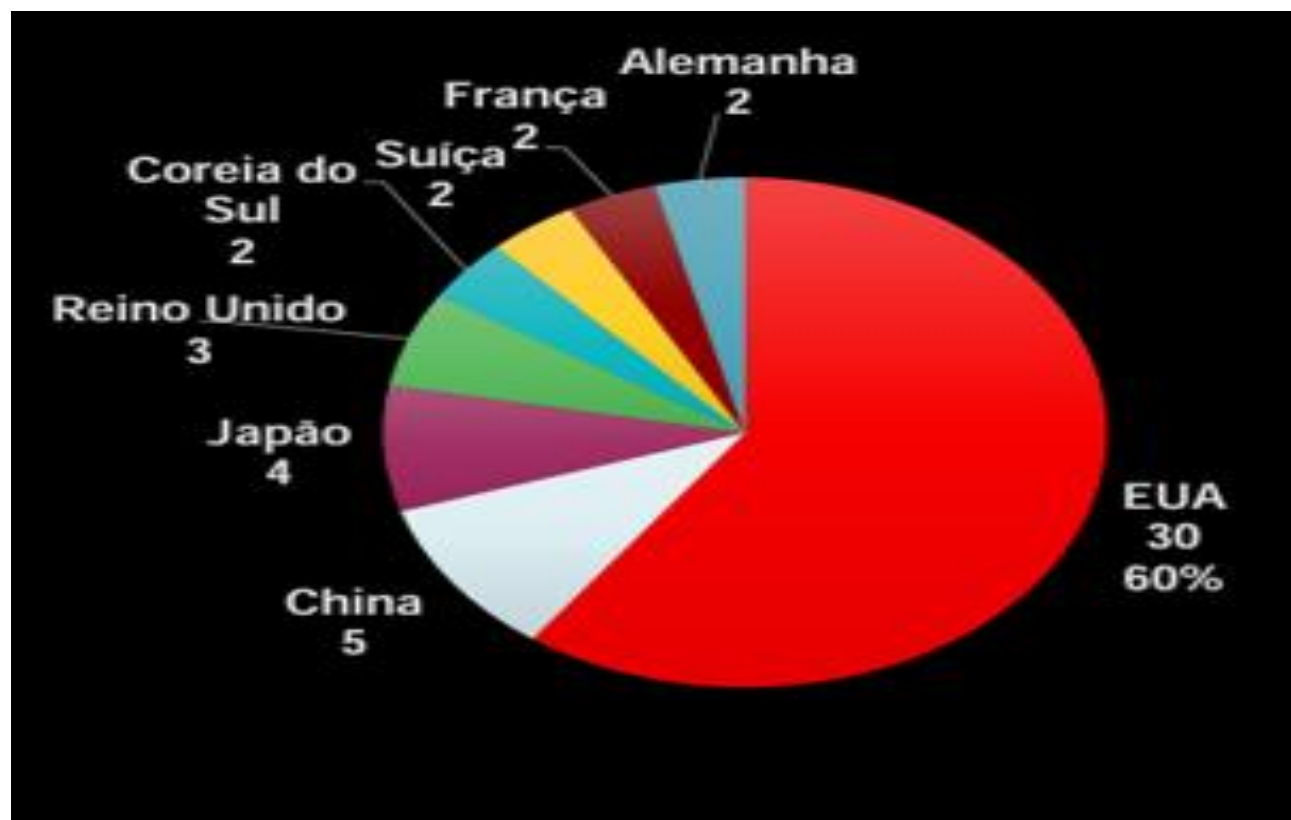


Relatório Draghi

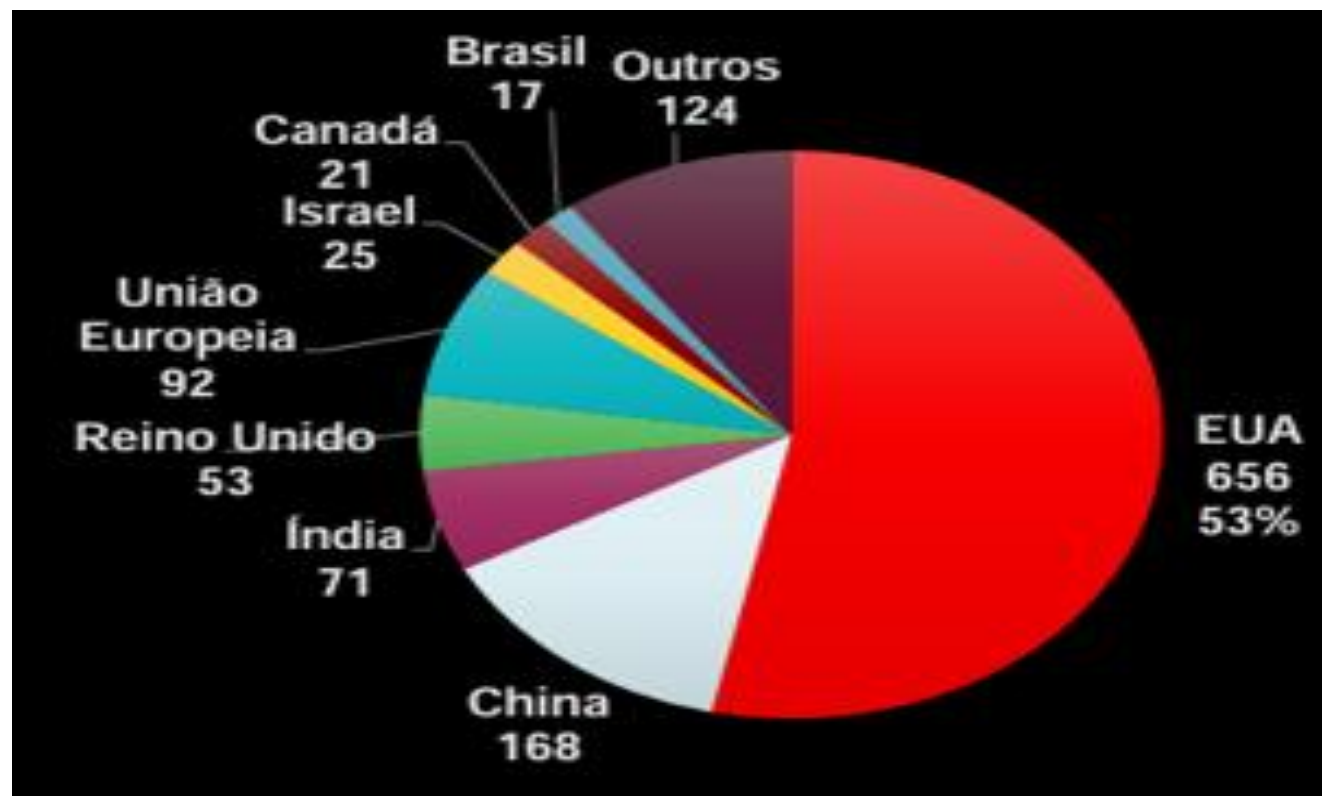
União Europeia - Necessidades de Investimento Adicional (€bn, por ano)



S&P Global 1200: 50 maiores empresas (por país)



Unicórnios (por país)



Portugal a Perder Terreno

Evolução do Ranking do PIB per Capita em PPP

[illegible]

Salário Médio Anual (em USD PPP) estagnado em Portugal e em Muitos Países Europeus

	Country	2000	2010	2020	2023
1	 Luxembourg *	71,300	78,849	82,893	89,767
2	 Iceland *	65,600	62,447	80,593	87,421
3	 Switzerland *	69,713	77,954	80,085	83,332
4	 United States *	63,375	69,732	80,804	80,115
5	 Belgium *	67,338	69,953	70,430	73,206
6	 Norway *	49,621	64,716	71,361	71,972
7	 Austria *	63,860	69,735	71,911	71,167
8	 Netherlands *	67,866	74,879	75,533	70,185
9	 Denmark *	55,942	66,187	71,153	69,525
10	 Australia *	55,109	63,595	68,581	67,101
11	 Canada *	52,878	59,617	66,539	66,211
12	 Germany *	57,263	59,012	67,206	65,719
13	 France *	49,759	58,855	57,565	59,087
14	 New Zealand *	39,764	48,516	56,251	58,097
15	 Sweden *	43,871	52,818	59,686	57,996
16	 Finland *	49,033	56,817	58,465	57,880

	Country	2000	2010	2020	2023
17	 United Kingdom *	48,255	56,175	57,283	57,617
18	 Ireland *	42,995	60,191	61,202	56,809
19	 Slovenia *	36,283	46,843	52,992	55,660
20	 Spain *	48,941	52,933	50,411	51,336
21	 South Korea *	34,049	41,956	50,999	49,062
22	 Italy *	50,541	53,140	49,359	48,874
23	 Lithuania *	18,599	30,825	48,163	48,884
24	 Japan *	47,683	46,985	48,257	46,792
25	 Poland *	26,791	31,660	42,062	41,050
26	 Latvia *	14,300	23,614	35,383	38,740
27	 Portugal *	35,895	36,607	36,281	37,500
28	 Estonia *	15,902	27,282	38,696	37,404
29	 Czech Republic *	22,461	32,059	39,785	37,366
30	 Slovakia *	19,872	27,471	32,822	31,733
31	 Hungary *	19,594	26,176	30,110	31,709
32	 Greece *	32,921	39,171	30,599	30,238

O salário da Alemanha passou de 90% do dos EUA em 2000, para 82% em 2023

Aumentar a Competitividade Relativa de Portugal face aos Concorrentes

Necessidade de Acção Contínua

1

Aumentar a dimensão das empresas

Para reduzir o gap de produtividade de Portugal

2

Corrigir o diferencial de investimento

Para impulsionar o crescimento económico

3

Fortalecer o ecossistema de inovação

Através da importância do talento, investimento e colaboração

4

Promover a redução do "garrote fiscal"

Como instrumento essencial para a atração e retenção de talento

5

Apostar na competitividade do setor energético

Para reforçar a competitividade do país

6

Simplificar a burocracia

Para crescer

Painel de Concorrentes: Comparar para Crescer

O grupo é composto por países que fazem atualmente parte da União Europeia e que, no ano 2000, apresentavam um PIB per capita nominal próximo do de Portugal.

Consideramos importante avaliar a trajetória deste grupo e comparar o seu desempenho com o de Portugal



Espanha

País vizinho e **principal parceiro comercial** de Portugal



Hungria

País com **estrutura económica comparável à portuguesa**



Eslovénia

País com **PIB per capita nominal próximo ao de Portugal em 2000**



Itália

Economia mediterrânica de **maior dimensão**



Estónia

Economia em **rápido desenvolvimento tecnológico** no leste europeu



Polónia

Economia em **rápido crescimento** no leste europeu



Grécia

Economia mediterrânica com **desafios semelhantes** aos de Portugal



Chéquia

País com forte **desenvolvimento industrial**

Portugal: Competitividade Relativa

1 AUMENTAR A DIMENSÃO DAS EMPRESAS

A maior dimensão das empresas impulsiona a produtividade



Grandes empresas

- 33% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) português
- VAB por colaborador
 - 1,4x empresa média
 - 1,6x empresa pequena
 - 2,5x microempresa

Portugal: Produtividade Relativa

1 AUMENTAR A DIMENSÃO DAS EMPRESAS

As empresas com maior dimensão têm mais capacidade de se internacionalizar e de competir nos mercados internacionais

GASTO MÉDIO POR COLABORADOR, 2023 (milhares de euros)

31

Grandes

26

Médias

24

Pequenas

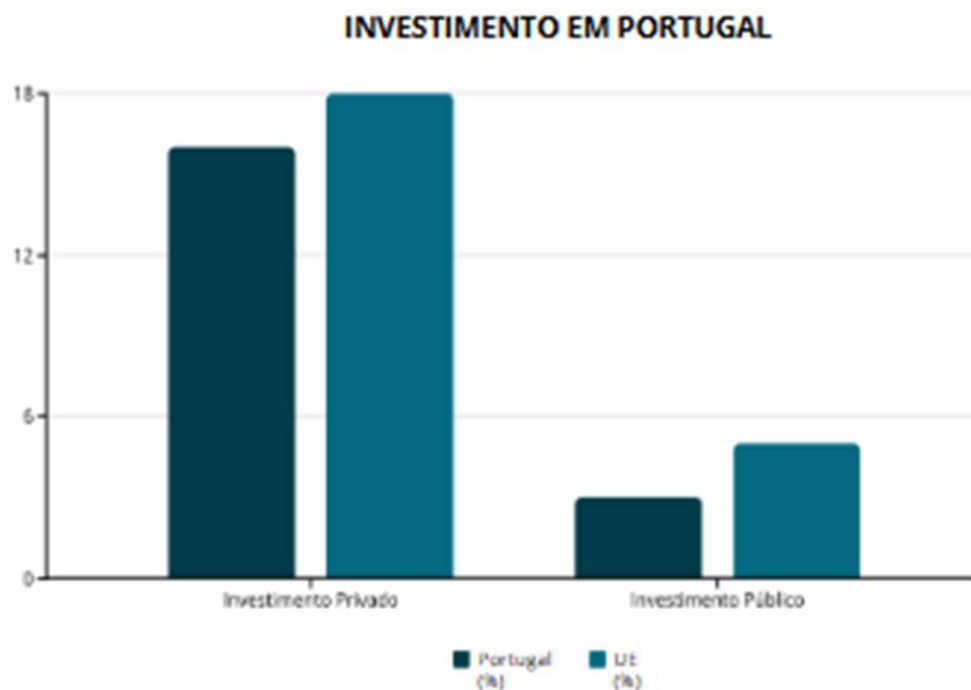
18

Microempresas

- Competição nos mercados internacionais através de exportações e presença direta
- Pequenas empresas têm mais dificuldades em expandir-se para além de Portugal
- Grandes empresas representam 58% das exportações totais e as medias representam 22%
- É crítico termos empresas competitivas no panorama global

Portugal: Competitividade Relativa

2 CORRIGIR O DIFERENCIAL DE INVESTIMENTO



O investimento português, privado e público, tem sido muito insuficiente. Nos últimos 15 anos, o diferencial negativo de investimento de Portugal face à média da UE, em proporção do PIB, ultrapassou os 40%



Fonte: B RTP

Portugal: Competitividade Relativa

2 CORRIGIR O DIFERENCIAL DE INVESTIMENTO

Estagnação do Stock de Capital

Analisando o valor dos ativos fixos da economia portuguesa utilizados nos processos produtivos - stock de capital em termos reais (i.e, a preços constantes) - observa-se que este está praticamente estagnado desde a crise financeira internacional, sendo fator condicionante da capacidade de produção no futuro.

Insuficiência de Investimento

Significa isto que o investimento realizado tem sido insuficiente para colmatar a erosão desse capital. A situação de Portugal contrasta grandemente com todos os restantes países europeus (com exceção de Itália e Grécia).

Recorde-se que os ativos fixos aumentam a produtividade marginal do trabalho, incorporam o progresso tecnológico e são um meio complementar essencial ao trabalho desenvolvido pelas pessoas, sendo um elemento sempre presente nos modelos de crescimento económico.

Impacto na Produtividade

Desde 2015, o stock de capital por trabalhador em Portugal decaiu 10% implicando um impacto negativo para a produtividade.

Portugal: Competitividade Relativa

2 CORRIGIR O DIFERENCIAL DE INVESTIMENTO

STOCK DE CAPITAL POR TRABALHADOR

Evolução Negativa

Em 2023, estima-se que este indicador tenha ficado cerca de 10% abaixo dos valores observados em 2015 (adotado como o ano base), sendo o segundo pior desempenho entre os países concorrentes.

Contraste com Concorrentes

Esta evolução contrasta com alguns países concorrentes, designadamente, República Checa, Hungria, Polónia e Estónia, que apresentam crescimento neste indicador.

Especialização Económica

Esta evolução acaba por estar em linha com a perceção existente de uma especialização da economia portuguesa em atividades com mais mão de obra incorporada e baixa produtividade.

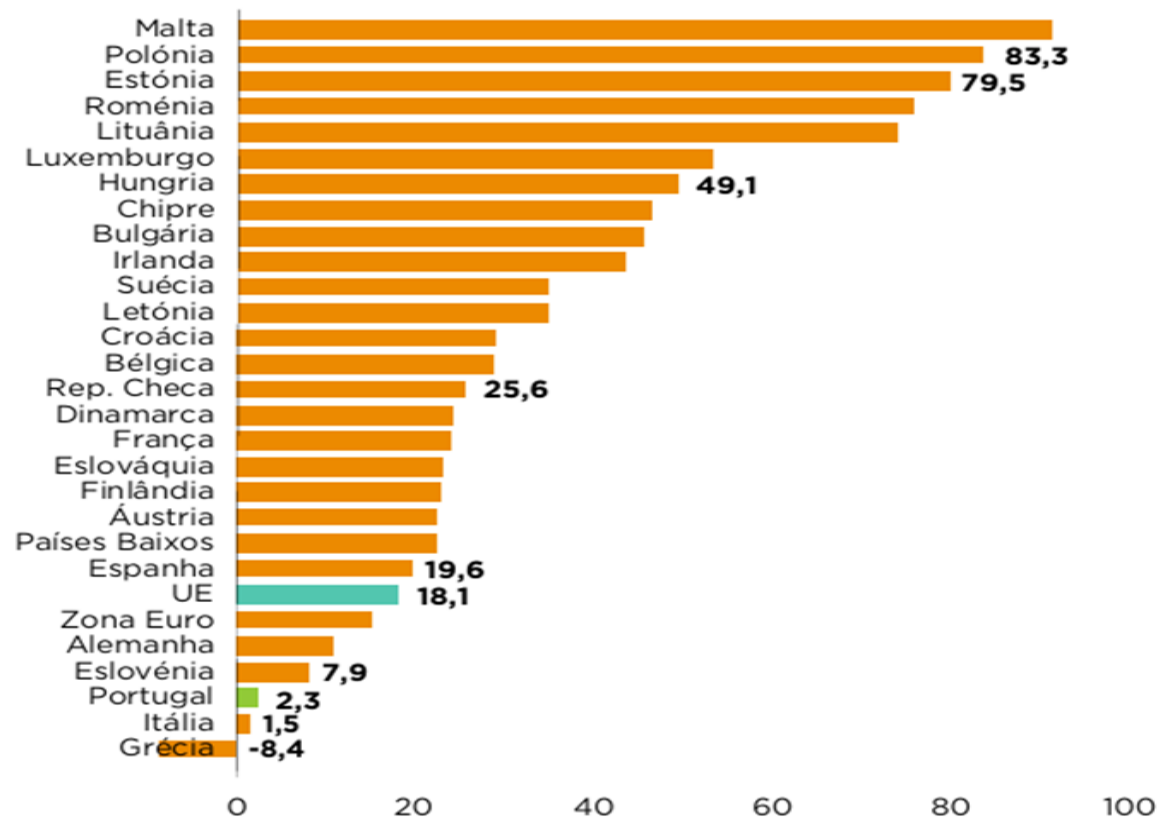
Transição Tecnológica

Apesar do reduzido investimento em Portugal, observa-se uma evolução recente do stock de capital, refletindo uma transição para uma economia potencialmente assente numa especialização com mais tecnologia incorporada.

Os Desafios de Portugal para a melhoria da sua Competitividade Relativa

VARIAÇÃO ACUMULADA DO STOCK LÍQUIDO DE CAPITAL DESDE 2008 (EM %)

Fonte: AMECO

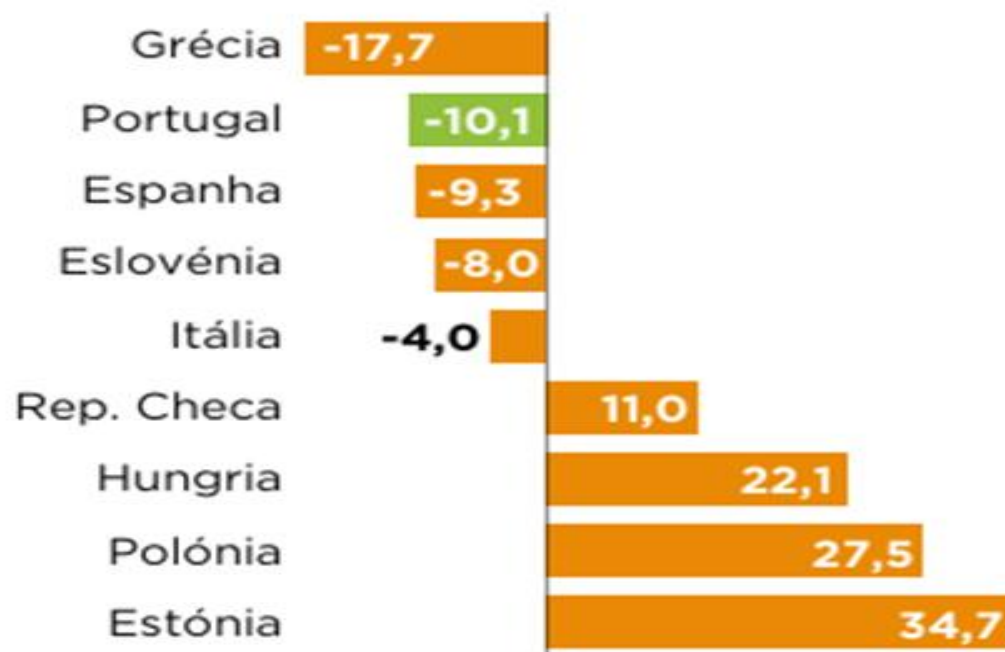


Fonte: B RTP

Os Desafios de Portugal para a melhoria da sua Competitividade Relativa

STOCK DE CAPITAL POR TRABALHADOR VARIAÇÃO DESDE 2015 (EM %)

Fonte: AMECO



Fonte: B RTP

Relatório Draghi

Desafios de Portugal para a melhoria da sua Competitividade Relativa

2 CORRIGIR O DIFERENCIAL DE INVESTIMENTO

Impacto nas economias da UE do choque de investimento proposto por Draghi

- Crescimento adicional do PIB em cerca de 6% em 15 anos
- Dado que investimento adicional sustentado de 5% do PIB se trataria de um choque de procura, e que a oferta ajusta de forma mais lenta, isso teria **efeitos inflacionários, mas passageiros, não estruturais**
- Seriam necessários **incentivos fiscais** para impulsionar o investimento privado, para além de investimento feito diretamente pelos Estados
- As intervenções fiscais, incentivos, subsídios ao investimento, e aumento dos gastos públicos, implicariam uma deterioração temporária dos saldos orçamentais
- Antecipar-se-ia como resultado, um **impulso significativo na produtividade**, que aliviaria os efeitos adversos nas finanças públicas, estando também associada ao pacote de investimento e a reformas complementares

Portugal: Reforço da Inovação

3 FORTALECER O ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

Talento
Portugal tem uma posição relevante na formação de licenciados em STEM, estando alinhado com a média da União Europeia

Tecnologias Emergentes
Portugal deve aumentar o investimento em IA e tecnologias emergentes para aumentar a produtividade



Investimento

Portugal apresenta um valor baixo de despesas em inovação por trabalhador, apenas 32% do nível médio europeu

Colaboração

Apenas 9,3% das PME's portuguesas colaboram em inovação com outras entidades, face a uma média da União Europeia de 13,7%

Fonte: BRTP

Portugal: Diminuir a Pressão Fiscal

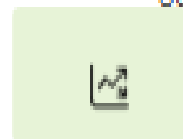
4 PROMOVER A REDUÇÃO DO "GARROTE" FISCAL

Portugal enfrenta um desafio estrutural na atração e retenção de talento face à crescente mobilidade internacional e competição por trabalhadores qualificados



Elevada Carga Fiscal

O Tax Wedge em Portugal é de 42,3%, o oitavo mais elevado da OCDE



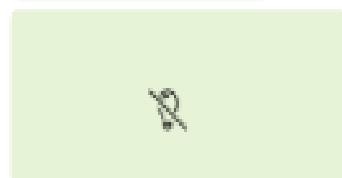
Tendência Preocupante

Aumento de 37,3% em 2000 para 42,3% atualmente, contra a tendência de descida na OCDE



Impacto na Emigração

Nos últimos dez anos, cerca de 10,5% da população ativa e



Necessidade de Reforma

Redução da carga fiscal sobre os rendimentos do trabalho para atrair e reter talento

Carga fiscal sobre o trabalho - Tax Wedge

- Saída de profissionais qualificados
- Menor capacidade do país em atrair talento estrangeiro
- Maior especialização da economia em funções de baixo valor
- Falta de competitividade internacional das empresas nacionais

Fonte: BRTP

Portugal: Diminuir a Pressão Fiscal

Salário Bruto 3000€ / Salário Líquido

Portugal	1 961€
Alemanha	2 012€
Dinamarca	2 012€
Grécia	2 095€
Suécia	2 121€
Polónia	2 122€
Itália	2 142€
Bélgica	2 155€
Áustria	2 179€
França	2 223€
Espanha	2 283€
Países Baixos	2 410€
Suíça	2 519€
EUA	2 525€

Portugal: Apostar na Competitividade do Sector Energético

5 APOSTAR NA COMPETITIVIDADE DO SETOR ENERGÉTICO



Indústria

Representa **25%** do consumo total de energia, com preponderância da eletricidade



Transportes

Maior consumidor de energia, com **37%** do consumo total em 2023, essencialmente de petróleo



Serviços

Representa **15%** do consumo total de energia, com preponderância da eletricidade



Renováveis

A produção nacional de energia a partir de fontes renováveis representou quase **30%** da energia disponível no país em 2023

- Qualquer atividade económica depende, em parte, da transformação de energia em bens e serviços: A energia é um fator muito relevante na competitividade das economias. E não são apenas os setores eletrointensivos para quem a competitividade energética é relevante, uma vez que todas as atividades integram energia.
- A competitividade energética é pilar essencial para o desenvolvimento das economias e para a criação de riqueza: Importa garantir custos competitivos e estáveis, e a disponibilização de energia, em diversidade e em quantidade, para todas as atividades. Para tal, é crítico assegurar capacidade de produção, de armazenamento, e redes de distribuição

Simplificar a burocracia e melhorar eficiência governamental

6 SIMPLIFICAR A BUROCRACIA

Particularmente desde 2018, a performance de Portugal relativamente à qualidade regulatória tem-se degradado e tem sido inferior à média dos países concorrentes



Entrave à

Competitividade é um dos principais entraves à competitividade da economia portuguesa, impondo custos administrativos elevados, dificultando o investimento, porque o atrasa e/ou leva a sobrecustos não produtivos, e reduzindo a capacidade das empresas de inovar e crescer.



Diagnóstico

Preocupante é a obtenção de licenças, a complexidade fiscal e a incerteza legislativa continuam a ser obstáculos ao crescimento do tecido empresarial em Portugal.



Posição

Internacional no Competitiveness Ranking do IMD e, especificamente, no que toca à eficiência do governo, o país ocupa a 41ª posição entre 67 países considerados em 2024, ficando atrás de vários concorrentes europeus.



Necessidade de

Reforma é um travão estrutural ao desenvolvimento económico. Sem simplificação, Portugal continuará a perder competitividade face aos países concorrentes.

Eficiência do Governo (2024)

Posição PT

41

Ano anterior: 43

PAÍSES CONCORRENTES

Estónia	20
República Checa	25
Portugal	41
Polónia	44
Eslovénia	46
Hungria	51
Grécia	52
Itália	57
Espanha	58

Muito obrigado

EDUARDO CATROGA

UNIVERSIDADE AUTÓNOMA

15 DE MAIO DE 2025